

**Nova gestão do Comitê Brasileiro de Túneis quer valorizar engenharia brasileira**

Para presidente eleito do CBT, Tarcísio Barreto Celestino, engenharia brasileira tem qualidade e deve conquistar mais espaço. “O CBT atingiu um grau de maturidade inquestionável e seu reconhecimento interno e internacional tem de ser preservado”, afirma Tarcísio. O presidente do CBT para a gestão 2015-2016 é um dos maiores entusiastas da engenharia brasileira.

O Prof. Tarcísio Barreto Celestino, docente na USP São Carlos, é formado em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e tem mestrado e doutorado pela Universidade da Califórnia, Berkeley, nos Estados Unidos. Para ele, o Comitê tem papel importante ao disseminar o conhecimento no país. “O Brasil é detentor de muito boa engenharia, mas eu diria que nós somos pobres em vender nosso peixe. Eu vejo outros países com muito menos capacidade que conseguem gritar muito mais alto”, diz.

Na nova gestão do CBT, uma das bandeiras será ressaltar que a engenharia brasileira é de boa qualidade e que tem seu espaço. “Há outro aspecto que espero que a gente consiga levar adiante que é aumentar o uso de espaço subterrâneo no Brasil”, completa Tarcísio.

A diretoria eleita é composta por Jairo Pascoal Júnior que assume a vice-presidência, por Werner Bilfinger, secretário geral, Eloi Angelo Palma Filho, secretário executivo e Fernando Leyser Gonçalves que ocupa o cargo de tesoureiro.

“É um grupo que vem de diferentes ramos de atividade na indústria tuneleira brasileira e por isto buscará cobrir todas as facetas de nossas necessidades. Além dos que compõe a Diretoria, temos certeza da colaboração de outros profissionais que se dedicarão a tarefas específicas”, defendeu o presidente.

Entre algumas metas do próximo mandato estão a preparação de livro texto sobre túneis, a comemoração do jubileu de prata do CBT com um evento técnico internacional, a consolidação do grupo de jovens tuneleiros, a preparação para realização do simpósio internacional do Comitê Técnico 204 da ISSMGE em 2017, juntamente com o 4º CBT, a promoção da

aproximação em ambiente não protocolar dos lados contratante e potenciais contratados de obras subterrâneas no Brasil e a continuação das atividades de educação e treinamento.
“O livro texto sobre Projeto e Construção de túneis deverá preencher uma grande lacuna de obras deste tipo em língua portuguesa. A demanda por estudantes e profissionais é grande e, ao mesmo tempo, a maturidade técnica do que se faz no Brasil é garantia de que uma obra de alto nível pode e até deve ser produzida”, explica Tarcísio.

**25 anos defendendo as obras subterrâneas**
O Comitê Brasileiro de Túneis foi fundado em novembro de 1990, como parte da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica, a ABMS. O CBT nasceu com o objetivo de reunir a comunidade técnica do Brasil e conscientizar a sociedade sobre as vantagens das obras subterrâneas.
Em busca deste objetivo, o CBT procura promover, constantemente, eventos que levam os túneis ao centro das discussões. Encontros e palestras são realizados frequentemente, com especialistas nacionais e internacionais que contam suas experiências.
Em 2015, o CBT completa 25 anos. Para o novo presidente, não é tempo apenas de comemorar o que foi feito, mas é hora principalmente de repensar estratégias para o futuro. “Estratégias que nos leve a construir mais obras subterrâneas e que tais obras sejam cada vez mais amigáveis à Sociedade, isto é, cada vez mais seguras e econômicas. Quanto a sua utilidade, a Sociedade já aprendeu. Exemplo disso é o sucesso de utilização de algumas delas como os metrôs de nossas grandes metrópoles”, finaliza.

Legenda foto: Presidente eleito do CBT, Tarcísio Barreto Celestino

Foto: divulgação
Timepress Comunicação Empresaria